



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**DÚVIDAS MAIS FREQUENTES SOBRE EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA FORMULADAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DE PORTO ALEGRE .** De Villa D , Fonseca GF , Zen BL , Burlacenko L , Campelo GN , Andrade CB , Cestari TF . Serviço de Dermatologia/HCPA e Departamento de Medicina Interna/ Faculdade de Medicina/UFRGS . HCPA.

Fundamentação:em nosso meio é cada vez mais comum a exposição à radiação ultravioleta (RUV) em “banhos de sol” ou em câmaras de bronzeamento. Embora diversas mensagens sobre os riscos da RUV, principalmente sobre o câncer da pele, sejam veiculadas nos meios de comunicação, grande parte da população não modifica seu comportamento e ainda tem muitas dúvidas sobre o assunto. Objetivos:identificar e analisar as dúvidas mais frequentes sobre efeitos da RUV entre adolescentes da cidade de Porto Alegre. Causística:estudo transversal. Os dados utilizados neste trabalho foram coletados durante a execução de uma pesquisa sobre o comportamento solar de alunos do ensino médio de Porto Alegre. Ao final da atividade eram respondidas as dúvidas dos participantes, que foram registradas e divididas em quatro grupos: questões estéticas, preocupações com a saúde, benefícios do sol e curiosidades em geral.Resultados:existiam muitas dúvidas comuns aos diversos grupos de adolescentes. As questões estéticas mais frequentes foram sobre bronzeamento e bronzeamento artificial, além da forma de prevenção de danos estéticos ocasionados pelo sol, como sardas. Entre as que demonstravam preocupação com a saúde o enfoque maior foi dado sobre a eficácia dos protetores e se eles eram necessários durante o inverno. No grupo de questões sobre os benefícios do sol, todas foram sobre a vitamina D. Conclusões:as questões mais frequentes abordaram a estética e a saúde, o que demonstra que os adolescentes não estão apenas preocupados com a beleza. Persistem muitas dúvidas sobre os efeitos da RUV, apesar das diversas campanhas sobre o assunto. Isso demonstra a necessidade de programas educacionais complementares voltados a essa população. Nas estratégias de conscientização a abordagem voltada aos interesses e características da população a ser atingida aumenta muito a chance de resultados efetivos e duradouros. Crianças e adolescentes são importantes alvos para essas campanhas porque hábitos adquiridos nessa fase têm grande repercussão na vida adulta. DERMA-RS/GPPG 01383